

# Em vídeo, Walmor Corrêa fala sobre o processo de produção durante a pandemia

*Artista nascido em Florianópolis estaria apresentando uma exposição na Fundação Cultural BADESC, no entanto a mesma foi transferida para o 1º semestre de 2021*

O artista visual, nascido em Florianópolis e radicado em São Paulo, **Walmor Corrêa**, estaria neste momento, apresentando uma grande exposição ocupando todos os espaços da **Fundação Cultural BADESC**. No entanto, diante das readequações de calendário em razão do fechamento de espaços expositivos, a mesma foi transferida para o 1º semestre de 2021.

A exposição está programada para acontecer também no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, e em ambos os espaços a assinatura curatorial é de **Paulo Miyada**.

O artista já participou de exposições na Fundação. Em 2009, Walmor realizou a exposição *Teleplastias*, sob curadoria de Rosângela Cherem, obtendo o prêmio de melhor exposição daquele ano pela Fundação Franklin Cacaes. Já em 2016, o artista voltou a Casa para lançar o livro *O Estranho Assimilado* e inaugurar o Espaço 3, com a apresentação da obra *Eletrocardiograma de uma Sereia*, registrada em um catálogo produzido e disponibilizado no site da Fundação.

Considerado um dos maiores artistas brasileiros e com grande projeção internacional, Walmor Corrêa se mantém um autêntico manezinho e, sempre que pode, visita a família e a terra natal.

E enquanto a nova exposição é aguardada, o artista lança virtualmente um vídeo abordando a produção em tempos de isolamento e distanciamento social.